



## ***Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência***

**COMUNICADO DE IMPRENSA – 13-12-2009**

### **ACTUAL SISTEMA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NÃO PROPORCIONA NA MAIOR PARTE DAS SITUAÇÕES UM DESFECHO DIFERENTE DO QUE ACONTECEU ONTEM AO PROFESSOR DO ENSINO SECUNDÁRIO EM ESPINHO**

O Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência acredita que o actual sistema de emergência pré-hospitalar, não proporciona, na quase totalidade das situações, um desfecho diferente do que aconteceu ontem a um professor de 51 anos em Espinho, vítima de paragem cardíaco-respiratória.

O actual sistema, assenta numa rede de ambulâncias, em que apenas 30% são profissionais, do INEM ou dos Bombeiros, com uma formação muito inferior ao desejável, não estando preparados para as verdadeiras situações de emergência, oferecendo cuidados sub-standard face ao estado da arte internacional.

Tal como ontem aconteceu, os técnico de ambulância de emergência vêem-se constantemente limitados na sua acção, tendo que recorrer às VMER – Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação.

As VMER funcionam portanto, como um remedeio de uma má rede de ambulâncias, que trabalha de pés e mãos atadas com uma resposta operacional limitada.

As VMER, existem num rácio de 1 para 300000 habitantes, isto, se todas as que existem no país, estivessem 24 horas por dia, operacionais, o que não acontece por falta de médicos!

Assim, há anos que vem a ser debatida a criação dos Técnicos de Emergência Médica, noutros países designados por Paramédicos.

Estes profissionais existem á 40 anos nos outros países, tem uma formação com cerca de 1500 horas, e actuam sobre protocolos de direcção médica, permitindo-lhes prestar cuidados que hoje se realizam exclusivamente pelas VMER.

Em situação idêntica á de ontem, condicionar os cuidados de emergência a meios que se encontram a uma distância de 20km, sendo esta distância no interior do país 4 a 5 vezes superior, é estar claramente a determinar o óbito ás vítimas de paragem cardíaco-respiratória.

Desta forma o STAE e a Associação Nacional de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar- ANTEPH entregaram no mês passado ao INEM e ao Ministério da Saúde, a proposta de criação dos técnicos de emergência pré-hospitalar, em moldes semelhantes ao modelo paramédico.

Esta proposta é uma proposta de consenso por parte do INEM nos pontos essenciais e é também subscrita da mesma forma pela Associação Portuguesa de Medicina de Emergência e diversos médicos da área da emergência pré-hospitalar.

Também já o Secretário de Estado da Saúde Dr. Manuel Pizarro, mostrou total abertura para a criação de tal modelo profissional até ao final da legislatura, que julgamos ser o único, que evita a morte diária de portugueses, por ausência de assistência de cuidados de emergência ao nível necessário e no "timing" que efectivamente faz a diferença.

É necessário continuar a existir VMER, mas a conversão dos actuais técnicos nesta figura profissional, é unica forma, já entendida e que conta com o apoio da actual Direcção INEM, de garantir qualidade, sustentabilidade e homogeneidade á rede nacional de ambulâncias.

Países semelhantes com problemas semelhantes, adoptaram por esta solução.

Lamentamos que mais uma vez, ontem, o sistema não tenha conseguido responder de forma desejada.

A Direcção do STAE